



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

1- Identificação do Produto e da Empresa

Nome do Produto: PCR - Látex Cepa

Fabricante: MBiolog Diagnósticos Ltda.
Rua Gama, 337 – Vila Paris – Contagem – MG.
Tel.: (31) 3507 - 0707 e-mail: sac@mbiolog.com.br

2- Composição e Informações sobre os componentes

Descrição Kit para determinação da Proteína C Reativa em amostras de soro.

Finalidade do Produto Somente para uso diagnóstico "in vitro".

Natureza Química

Apresentação Kit:

R1 – Látex: Suspensão de partículas de látex de poliestireno recobertas com anticorpos anti-PCR humano em meio tamponado com estabilizantes;

R2 – Controle Positivo: Soro humano contendo proteína C reativa acima de 7,5 mg/L;

R3 – Controle Negativo: Soro humano isento de Proteína C Reativa;

Acessórios: Lâminas de ensaio e espátulas descartáveis.

Apresentação Frasco:

R1 – Látex: Suspensão de partículas de látex de poliestireno recobertas com anticorpo anti-PCR humano em meio tamponado com estabilizantes.

3- Identificação de Perigos

Perigo Principal Produto bastante estável e não tóxico quando manuseado segundo as Boas Práticas de Fabricação

Ao Homem

Contato com os olhos	Pode causar irritação, pode ser nocivo.
Contato com a pele	Pode causar irritação, pode ser nocivo.
Inalação	Pode causar irritação, pode ser nocivo.
Ingestão	Pode causar irritação, pode ser nocivo.

Ao Meio Ambiente

Nenhum perigo determinado. Perigos específicos: A constituição dos estabilizantes pode conter azida sódica, em contato com tubulações de chumbo ou de cobre, pode resultar em compostos explosivos. Desta forma, ao descartar este produto, utilizar grandes volumes de água.

4- Medidas de Primeiros Socorros

Contato com os olhos Lavar imediatamente com água abundante por 20 minutos.

Procurar auxílio médico imediato.

Contato com a pele	Lavar imediatamente com água abundante por 20 minutos. Remover roupas e sapatos contaminados. Procurar auxílio
Inalação	Remover o indivíduo para ambiente arejado. Procurar auxílio médico imediato.
Ingestão	Remover o indivíduo para local arejado. Induzir vômito se estiver consciente. Procurar auxílio médico.

5- Medidas de Combate a Incêndio

Utilizar pó químico, CO₂ ou neblina de água. Jato de água não deve ser utilizado diretamente sobre o produto. Em caso de grandes incêndios, solicitar os serviços do Corpo de Bombeiros. Métodos especiais: Não existem métodos especiais de combate ao incêndio.

6- Medidas de Contenção para derramamento ou vazamentos

Isolar e ventilar a área. Embeber ou remover com materiais absorventes. Evitar contato com olhos, pele ou roupas. Enxaguar bastante com água. Coletar o resíduo em recipiente fechado e proceder de acordo com os regulamentos nacionais ou locais.

7- Manuseio e armazenamento

Manuseio: Seguir as Boas Práticas de Laboratório, evitando contato com olhos, pele e boca. Lavar as mãos após o manuseio. Armazenar o produto segundo suas especificações contidas na embalagem externa, temperatura entre 2 a 8 C e em sua embalagem original. Manter ao abrigo da luz.

8- Controle exposição e proteção individual

Utilização de Equipamento de Proteção Individual apropriado. Utilizar luvas, máscara, óculos de proteção e avental de manga longa. Após manipulação lavar as mãos.

9- Propriedades físico químicas

Reagentes na forma de suspensão de partículas de cor branca a amarelada e pH aproximadamente 8,2. Os constituintes possuem grande estabilidade físico-química quando armazenados conforme indicação da embalagem.

10- Estabilidade e Reatividade

Produto estável se mantido sob sua temperatura de armazenamento, evitando temperaturas elevadas e exposição à luz direta. Os constituintes do produto não promovem reações perigosas se utilizados corretamente. Após decomposição não forma produtos perigosos.

11- Informações Toxicológicas

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição. Informações toxicológicas específicas destes reagentes não estão disponíveis. O que se conhece está associado aos componentes de cada reagente em seu estado puro.

12- Informações Ecológicas

Nenhuma consequência ecológica é esperada quando o produto é manuseado e utilizado com o devido cuidado e atenção, seguindo as Boas Práticas de Laboratório. Os procedimentos de disposição devem ser respeitados (ver item 13).

13- Considerações sobre tratamento e disposição

O produto e seus restos devem ser dispostos segundo a RDC 306 de 7 de dezembro de

2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ou as leis federais ou locais estabelecidas. As embalagens são plásticas, constituídas de polietileno tereftalato (PET), polietileno de alta densidade (PEAD) ou polietileno de baixa densidade (PEBD).

14-Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais: Sem restrições.

15-Regulamentações

Produto produzido de acordo com os requisitos estabelecidos pela Portaria n 686 de 27 de agosto de 1998 e com informações de rotulagem de acordo com a Portaria SVS n 8 de 23 de janeiro de 1996. Gerenciamento de Resíduos de Saúde segundo a RDC n 306 de 7 de dezembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância. Modelo orientativo FISPQ segundo

16- Outras informações

As informações contidas nesta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) fazem parte das orientações de segurança do manipulador deste produto. Entretanto, qualquer produto químico poderá apresentar risco desconhecido e deverá ser manipulado segundo as Boas Práticas do Laboratório.